

Valoração de patente: estudo de caso de inovação gerada na Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

FELIPE EDUARDO DE OLIVEIRA SILVA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

REGIANE LOPES RODRIGUES
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

LÍSIA DE MELO QUEIROZ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Introdução

No Brasil, o governo atua como o principal financiador dos investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento. O uso do conhecimento produzido nas instituições de ensino superior brasileiras representa uma valiosa fonte de informação e capacitação para o desenvolvimento de novas tecnologias. Assim, a Transferência de Tecnologia (TT) entre as universidades e o setor produtivo é considerado um caminho alternativo e complementar para estimular a inovação nas empresas brasileiras, fomentar a competitividade e promover o desenvolvimento econômico e social (Garnica; Torkomian, 2009; Secundo et al., 2013).

Problema de Pesquisa e Objetivo

Destaca-se que as tecnologias desenvolvidas nas universidades não são transferidas adequadamente para o setor produtivo (Fernandes et al., 2018), devido a fatores como a complexidade da valoração de tecnologias, sendo esta atividade incipiente nos NITs das Instituições Científicas e Tecnológicas brasileiras. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo valorar uma patente de uma tecnologia desenvolvida na UFU. O objeto foi uma impressora 3D que emprega a técnica de resfriamento ativo por quase-imersão e utilizou-se do método do Fluxo de Caixa Descontado (FCD) para a sua valoração.

Fundamentação Teórica

A TT pode ser definida como um processo no qual a ciência, o conhecimento ou as competências são transferidos de uma empresa para a outra com a finalidade de desenvolvimento posterior ou comercialização. Assim, a TT efetiva pode ocasionar a geração de novos produtos, crescimento econômico e desenvolvimento. No Brasil, estudos anteriores apontam diversos fatores que dificultam o processo de TT, dentre eles está a dificuldade na valoração de tecnologia. Esta é uma ferramenta de apoio à negociação, mas devido à sua complexidade ainda é uma atividade incipiente nas universidades.

Metodologia

Empregou-se a metodologia mais usada na literatura para valoração de patentes, o método do FCD, e dados fornecidos pelo Centro para Pesquisa e Desenvolvimento de Processos de Soldagem e Manufatura Aditiva (LAPROSOLDA) da UFU e coletados em fontes oficiais. Para a elaboração dos cálculos referentes ao FCD optou-se por estabelecer como benchmarking a empresa Gerdau devido à sua importância no cenário siderúrgico nacional. A taxa de desconto foi calculada com base no custo médio ponderado de capital (WACC). Para calcular o custo do capital próprio (Ke) optou-se pelo modelo CAPM.

Análise e Discussão dos Resultados

O método do FCD resultou em um valor R\$ 13,5 milhões, considerando as variáveis endógenas e exógenas da tecnologia. Foi calculada uma taxa de 30,03% referente ao WACC, a qual é considerada elevada devido ao Ke, este repousado sobre uma taxa de 37,11%, impactado sobretudo pela taxa de risco de mercado indicada neste estudo, conforme a agência Bloomberg. O valor encontrado na metodologia do FCD considera as características intrínsecas da invenção e suas particularidades no tempo presente, com isso faz-se projeções dos valores futuros, com as premissas utilizadas, chegando-se ao referido valor.

Considerações Finais

A inovação é considerada um ativo estratégico para as empresas, pois visa melhorias no processo de desenvolvimento de produtos e aumento de competitividade. Devido à dificuldade de gerar inovação isoladamente, as empresas buscam cooperação de instituições de ensino superior. Porém, a valoração das inovações é considerada um entrave na TT entre universidades e o setor produtivo. Nesse sentido, este estudo contribui para o processo de TT ao fornecer evidências empíricas sobre o valuation de patente em uma instituição pública, auxiliando no entendimento dessa atividade complexa e incipiente.

Referências

FERNANDES, R. F.; ANTENOR, M. C.; ANDRADE, J. S.; ARAÚJO, A. C. Práticas de Transferência de Tecnologia: uma análise multicascos. Cadernos de prospecção, v. 11, 2018. GARNICA, L.; TORKOMIAN, A. Gestão de tecnologia em universidades: uma análise do patenteamento e dos fatores de dificuldade e de apoio à transferência de tecnologia no Estado de São Paulo. Revista Gestão & Produção, v. 16, 2009. SECUNDO, G., PASSIANTE, G., ROMANO, A.; MOLITERNI, P. Developing the next generation of engineers for intelligent and sustainable manufacturing. International Journal of Engineering Education, v. 29, 2013

Palavras Chave

Patente, Valuation, Fluxo de Caixa Descontado

Agradecimento a órgão de fomento

Os autores agradecem o apoio da FAPEMIG.